



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Ata 2.861

Aos 6 (seis) dias do mês de novembro do ano de 2025, às 9h, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Emerson Oliveira de Almeida, José Jadenilso da Silva, Leandro Carvalho de Sant'anna, Marcela da Silva Fonseca Meyer, Nilde Hipólito Filho, Rogério de Souza Oliveira, Udsom Mendes de Freitas e Willian de Carvalho Rosário; instalou-se a 71ª ordinária da 1ª Sessão Legislativa - 9ª Legislatura. O presidente quebrou o protocolo pedindo que os vereadores cumprissem o horário de início da sessão às 9 horas, que se tornou uma questão recorrente, lembrando do compromisso que precisam ter principalmente com o povo; informou que a apreciação da ata do dia 4 de novembro será na próxima sessão; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 514/2025-GP, do executivo municipal, encaminha o decreto n.º 3.444/2025 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis (D.O.E. ano VI - ed. n.º 1.152 de 31/10/2025); ofício n.º 519/2025-GP, do executivo municipal, encaminha a mensagem n.º 023/2025, referente ao projeto de lei complementar n.º 010/2025, cuja ementa: "altera dispositivos da Lei Complementar Municipal n.º 20, de 5 de novembro de 2021. Poder legislativo: sem matéria. Diversos: sem matéria. O presidente passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Nilde Hipólito Filho indicou a realização de melhorias na base de apoio do pessoal que realiza a limpeza de rua: disponibilização de bebedouro de água, revisão da situação e manutenção do banheiro, fornecimento de material de limpeza e uniforme para alguns funcionários. O vereador Emerson Oliveira de Almeida indicou operação tapa-buracos na: Rua Genésio Leite - esquina do CIEP 492, e Rua Agusto Sverbery, próximo ao n.º 55, bairro Nossa Senhora do Rosário; Rua Tatiana Aparecida Batista, próximo ao n.º 181, bairro Alto Paraíso. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer fez indicação relacionada à Estrada Quatis-Bom Retiro: conserto do asfalto na altura do n.º 1.190 e limpeza e roçada da via. O vereador Udson Mendes de Freitas fez 2 indicações: poda de árvore e de bambuzal em frente à pontinha na Rua Comendador Miranda, bairro Centro; troca de lâmpada na Rua Capitão Alvim Fonseca, n.º 138. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e na ausência de vereador inscrito para uso da tribuna encerrou o expediente, e passou a ordem do dia: segunda discussão do projeto de lei n.º 060/2025, autoria executivo municipal,



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

"altera os anexos da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2026, constante da Lei Municipal n.º 1.340/2025, 17 de julho de 2025", parecer n.º 109/2025 exarado pela Comissão de Finanças e Orçamento com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o presidente se desculpou com os demais pares em razão da falha com a ausência do parecer no computador e suspendeu a sessão para confecção de cópias a todos. Retorno da sessão com a leitura do projeto de lei seguida da aprovação de dispensa da leitura dos anexos pelo plenário. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação em segunda discussão do projeto de lei n.º 060/2025 com 9 votos (presidente votou devido ao quórum de maioria absoluta). Ato contínuo constatou a ausência de inscritos para explicações pessoais e declarou a palavra livre, na qual as falas seguem resumidamente: o vereador Rogério de Souza Oliveira agradeceu a presença de todos citando a Guarda Municipal. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou todos e agradeceu a presença da Guarda Municipal e dos espectadores de casa. Sobre a questão de violência lembrou que ao longo do tempo vários vereadores trazem o assunto para Casa e lembrou que o vereador Willian trouxe o caso do vereador que foi morto em outra cidade. E colocou que os vereadores são espelho da sociedade, pois tudo que fazem reflete fora da Casa e nada fica escondido. Sobre a situação ocorrida com os vereadores José Jadenilso e Cabeludo na terça-feira, relembrou que na vereança passada tiveram discussões pesadas, mas não chegaram ao confronto real, relatou que após a sessão o vereador Emerson foi atrás do vereador José Jadenilso e deu peitada nele, e nisso tiveram que ir lá apartar e trazer o vereador José Jadenilso para o plenário. Em relação ao contado disse que é uma situação ruim até para o presidente que comanda a Casa lembrando que tudo que acontece no local é de ciência de todos lá fora e desejou que o fato não ocorra mais. Registrhou visita ao Centro de Fisioterapia, na presente manhã, para ver a base da equipe de limpeza da cidade e falou da importância de olhar para o funcionalismo público e denunciou o que viu no local: banheiro estava uma nojeira; falta papel higiênico; cozinha precisa de reforma; não tem local para sentar direito; banheiro também é usado pelos populares; falta bebedouro de água; ou seja, sem nenhum conforto. Pediu a Secretaria de Obras atenção à situação com uma base adequada com disponibilização de banheiro químico para as mulheres. Aos pares disse que podiam ir ao local conferir que não estava falando mentira. O vereador José Jadenilso da Silva comunicou que não faria observação à fala do vereador Nilde e pediu registro em ata da agressão sofrida nos corredores da Casa pelo vereador Emerson de Oliveira na sessão anterior quando levou peitada sem revidar e sofreu inclusive



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

agressões verbais, conforme lembrete da funcionária. Também registrou duas testemunhas, o vereador Nilde Hipólito e a funcionária Cristiane. O vereador Leandro Carvalho de Sant'anna se desculpou pela voz arranhada. Saudou todos os presentes, Guarda Municipal, nobres colegas e espectadores de casa. Em relação à fala do colega sobre a base dos varredores de rua fez observação contendo a realidade dos fatos: realização de visita próximo ao meio do ano em conjunto com o secretário Rael; realização de indicação anteriormente na qual constatou as questões insalubres; abertura de processo de reforma e revitalização da base dos varredores em 5 de maio se encontra em tramitação no Departamento de Licitação; comunicou que os varredores foram avisados que no local é somente para guarda de material e a questão de higiene ocorre na base da Guarda Municipal e sede da secretaria. Finalizou dizendo ao vereador que a situação é vista de perto e logo a base passará por reforma e revitalização. O vereador Emerson Oliveira de Almeida saudou o presidente e demais pares. Se colocou entristecido com a fala do vereador que disse ter sido peitado por ele, mas o que houve foi apenas a assessora dele ter o segurado e dado um show (o que não entendeu), já que ela arrumou um escândalo danado dentro da porta sendo que nem esbarrou no vereador e o vereador Nildinho estava no espaço da sessão, e a vereadora Marcela foi quem chegou primeiro e ela poderia falar na sessão. Disse que se eles quisessem criar alguma irregularidade para denunciar poderiam ficar à vontade, mas chamou atenção do vereador Nildinho para o que o vereador não tomasse seu espelho por ser do povo. Ao vereador que chamou de sanguessuga, pediu desculpas pelas palavras por gostar muito dele, lembrou que na época o trouxe para o seu partido e o colocou como seu assessor, mas hoje se arrepende. Quanto a fala de credibilidade, após procurar no dicionário e ler o significado, disse que o par não transmite confiança nenhuma a população; ao contrário dele que só perdeu a vereança por causa de legenda. Sobre a questão do vereador Nildinho, na época que ficaria com o partido engavetado, afirmou que foi o único que ficou ao lado dele. E sobre o par usar várias palavras tentando encurrá-lo disse que será difícil. Porém lembrou que foi ele quem teve que devolver dinheiro pelo ministério público e foi chamado em 2012 para responder à polícia federal de onde veio os votos, e ainda assim quer questionar sua credibilidade. Finalizou pedindo que o par fosse digno das palavras dele e agradeceu as belíssimas palavras. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todos os presentes e espectadores on-line. Iniciou se colocando contra qualquer tipo de violência e afirmou que o estado da política é passageiro não cabendo seu uso para diminuir nenhuma pessoa e passou a citar as diversas violências que sofreu na Casa, as quais nunca afrontou



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

ou fisicamente agrediu ou revidou. Sobre o direito a ampla defesa e direito de fala classificou como importante e se dirigiu ao vereador Udson que possibilitou esse direito e apoiou o gesto do par afirmando que não deve se responsabilizar pelas ações do outro porque teve sua intenção e todos conhecem o coração dele como a própria trajetória de vida demonstra. Porém pontou que a ampla defesa não é o mesmo que usar do espaço da Casa para praticar violência, agressão e nem mesmo perseguir o outro como acontece o mundo político. Sobre o seu trabalho disse que continuará com honra e dignidade para entregar resultado para as pessoas senho isso a sua maior campanha política. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer saudou todos os espectadores presentes e das redes sociais. Sobre o acontecido na terça-feira afirmou que foi por falta de experiência do presidente que gerenciava a sessão. Lembrou sua fala sobre estarem sujeitos a todos falarem do trabalho quando colocam o nome à disposição, mas afirmou que isso não estende a vida pessoal conforme aconteceu na legislatura passada em que o presidente foi muito atacado inclusive pela religião. Pediu aos pares a manutenção do respeito e afirmou que o local é para discutir leis em prol do município e não o pessoal, sendo que o erro apontado é feito pelo outro, e ainda classificou como ridícula as ofensas pessoais com deboche e ironia onde as pessoas acabam perdendo a cabeça, havendo consequências para a falta de respeito. Também pediu ao presidente para não colocar assuntos polêmicos em sessões que não estiver presente porque infelizmente o presidente da sessão citada não seguiu o regimento interno. O vereador Udson Mendes de Freitas saudou todos os espectadores de presentes e de casa. Sobre a indicação n.º 403 pediu atenção do chefe do executivo e secretaria competente já que há muita preocupação de moradores e solicitou a limpeza da rua para escoamento da água. Em relação à sessão passada disse que na Casa é necessário respeito entre os pares independente de posição política para que a situação não ocorra mais como viram há quatro anos onde havia muitas discussões e falta de respeito e pediu aos amigos vereadores para não seguirem essa linha, mas sim entregarem trabalho para a população. Repetiu o pedido de respeito entre os pares bem como se colocarem no lugar do próximo durante as discussões na Casa. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos. Em relação ao acontecido na terça-feira quando não esteve presente por conta de agenda na ALERJ com o vereador Leandro falou sobre a responsabilidade de seguirem o regimento interno que diz que na palavra livre o vereador não tem direito de resposta e o presidente em exercício precisa ter feeling para compreender quando o debate é pessoal. Quanto às falas disse que cada vereador é responsável por seus atos além de existirem mecanismos, internos e externos, para punição de irregularidades



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

e por isso não ficará ruim para o presidente como disse o vereador Nilde e ainda falou sobre toda ação ter reação ainda mais quando usam palavras subentendidas como provação. Quanto a conceder a palavra quando um vereador esquece alguma fala afirmou que se continuar nessa confusão cortará essa possibilidade para seguirem o regimento na íntegra. Quanto a fala do vereador Willian relativa a ampla defesa disse que não era o caso já que se tratava de voltar a palavra para continuidade de uma briga. Pediu que aos pares parassem com discussão pessoal, que não levará a nada, para continuarem o trabalho em prol do povo no restante da legislatura e lembrou que todos os pares foram eleitos com esse objetivo. Ainda afirmou que na presente legislatura a questão está bem melhor que seu outro mandato de presidente. Em seguida passou as considerações finais agradecendo a presença de todos e convidou para a próxima sessão no dia 11 de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo 221, parágrafo 13 do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira-secretária

Leandro Carvalho de Sant'anna
Segundo-secretário